



ATA DA REUNIÃO CONJUNTA DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DA COMPANHIA DOCAS DE SANTANA.

Data: 29/05/2017

Hora: 09h00min

Local: Sala de reuniões da Companhia Docas de Santana

1. EXPEDIENTE:

1.1 – Assinatura da lista de presença:

Conforme registrado na lista de presença, a qual é parte integrante desta ata, compareceram: Presidente Edinaldo Maria Rodrigues de Souza, Victor de Oliveira Santos, Cleidevan Ribeiro Leite, Maria Adelaide Martins de Souza Feitosa, Gilberto de Jesus Coelho, Paulo Roberto Abelaira Couto e Berenice Amoras Rabelo Oliveira e membros do CONFIS Presidente Robson Marcos Gualberto do Carmo, e membros Roneido Richene Oeiras e Silvio César Barreto Trigueiro e como convidados para assessorar os trabalhos José Antônio Soares Garcia-Diretor Administrativo e Financeiro da CDSA, Ronise Silva da Silva-Advogada da CDSA, David Bruno do Carmo de Brito-Auditor da CDSA, Uélliton da Silva Nogueira-Presidente da Comissão Permanente de Licitação-CPL da CDSA em exercício, Priscila Antunes da Cunha-Chefe da Divisão de Contabilidade e finanças, Leila Pires Vieira-Secretária da CDSA

1.2- Comunicação da Presidência.

O Presidente do CONSAD saudou os presentes e agradeceu pela participação

1.3 - Comunicações dos Conselheiros

Não houve comunicação por parte dos conselheiros.

ORDEM DO DIA.

2.1- Análise das Contas relativas ao exercício de 2016.

O Auditor interno da CDSA, Sr. David Bruno do Carmo de Brito, por solicitação do Presidente do CONSAD, Sr. Edinaldo Maria Rodrigues de Souza, discorreu sobre o Relatório de Auditoria Interna da CDSA referente ao controle interno da Contabilidade no cumprimento das normas estabelecidas pela Lei nº 6.404/76, Lei nº 6.385/76, Lei nº 11.638/07, CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC N.º 781/95, NBC PI 01 e NBC T 12 – Normas de Auditoria Interna, referentes ao encerramento do ano de 2016. O Relatório de Auditoria Interna se baseou somente nos procedimentos dos departamentos responsáveis pela execução dos processos



auditáveis e Demonstrações Contábeis da COMPANHIA DOCAS DE SANTANA – CDSA, correspondente ao encerramento do ano de 2016, atendendo as Normas de Auditoria Interna NBC T 12 e nosso Plano Anual de Auditoria. Examinamos no Orçamento, contas de Receita Operacional e Patrimonial, contas de Despesa com Pessoal e Material de Consumo, incluindo Licitações e Contratos relacionados na Despesa e as principais transações ativas e passivas do balanço, vinculadas com as operações dessa Companhia. Nesse trabalho inspecionamos única e exclusivamente as respectivas classificações contábeis, assim como, conferimos os saldos das principais contas como: Aplicações Financeiras, Clientes e Outros Adiantamentos no Ativo Circulante, e imobilizados no Ativo Não-Circulante, já no Passivo as contas de Fornecedor e Obrigações Previdenciárias.

02 - ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA

A Elaboração orçamentária fundamenta-se na legislação conforme a nossa **Constituição Federativa do Brasil de 1988**, conforme exposto abaixo:

Art. 165. Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão:

§ 5º A lei orçamentária anual compreenderá:

I - O orçamento fiscal referente aos Poderes da União, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público;

A **Lei 4.320/64** é muito específica no direcionamento quanto à Elaboração, Execução e Controle dos Orçamentos Públicos, incluindo esta Companhia, onde vemos amparo no:

Art. 107. As entidades autárquicas ou paraestatais, inclusive de previdência social ou investidas de delegação para arrecadação de contribuições para-fiscais da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. . .

Parágrafo único. Compreendem-se nesta disposição as Empresas com autonomia financeira e administrativa cujo capital pertencer, integralmente, ao Poder Público.

A **Lei Complementar nº 101/2000 - LRF**, estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, com amparo no **Capítulo II do Título VI da Constituição**, e é bastante específica no tocante a necessidade de cumpri-la, assim estabelecendo:

Art. 2º Para os efeitos desta Lei Complementar, entende-se como:

II - Empresa controlada: sociedade cuja maioria do capital social com direito a voto pertença, direta ou indiretamente, a ente da Federação;



Na *Lei 8.666/93* no:

Art. 1º . . .

Parágrafo Único. Subordinam-se ao regime desta Lei, além dos órgãos da administração direta, os fundos especiais, as autarquias, as fundações públicas, as **empresas públicas**, as sociedades de economia mista e demais entidades controladas direta ou indiretamente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

Art. 5º - “, . . . para cada **fonte diferenciada de recursos**. . .”

Art. 14. Nenhuma compra será feita sem a adequada caracterização de seu objeto e indicação dos **recursos orçamentários** para seu pagamento, sob pena de nulidade do ato e responsabilidade de quem lhe tiver dado causa.

E assim, sucessivamente em outros artigos destas Leis, obrigando assim as **Empresas Públicas** possuírem um orçamento efetivamente detalhado, controlado e legalmente constituído, capaz de transmitir segurança a quem de direito ou ao contratado. O Conselho de Administração, no uso de suas atribuições, aprovou o orçamento da Companhia Docas de Santana, para o exercício de 2016, conforme o que determina o **Inciso V do Art. 13 do Estatuto Social desta Companhia**, conforme precedentes legais previstos em lei.

ANÁLISE COMPARATIVO ORÇAMENTÁRIO DE 2016

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	ORÇADO	REFORMULADO	REALIZADO	%
1	RECEITA	14.690.364,35	0,00	8.983.963,00	61,16%
2	DESPESA	14.690.364,35	0,00	9.946.472,70	67,71%
DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO				-962.509,70	10,71%

Em comparativo da Receita versus à Despesa Realizada, observamos um déficit orçamentário, onde a receita realizada correspondeu a **61,16%** da receita orçada, e a despesa realizada **67,71%** da despesa orçada, causando um **Déficit Orçamentário** entre Receitas e Despesas realizadas de **10,71%**, representado monetariamente a soma de **R\$ 962.509,70 (Novecentos e sessenta e dois mil, quinhentos e nove reais e setenta centavo)**, o que afetou o resultado financeiro desta Companhia e contrariando o **Art. 59 da Lei 4.320/64**, que diz “**O empenho da despesa não poderá exceder o limite dos créditos concedidos**”, artigo esse que regulamentar o disposto a fim de impedir que déficits, tanto orçamentários quanto financeiros, contrariando o **princípio do equilíbrio e eficiência** da execução orçamentaria, refletindo diretamente no resultado do exercício.

**02.01 – ANÁLISE DAS RECEITAS**

Na análise das receitas registrada no orçamento, temos um total de **R\$ 14.690.364,35 (quatorze milhões, seiscentos e noventa mil, trezentos e sessenta e quatro reais e trinta e cinco centavos)**, previstos inicialmente, sendo que em 2016, verificou-se que a receita realizada foi de **R\$ 8.983.963,00 (Oito milhões, novecentos e oitenta e três mil, novecentos e sessenta e três reais)**, o que representa **61,16%** da receita proposta no orçamento, o que ocasionou um déficit de **R\$ 5.706.401,35 (Cinco milhões, setecentos e seis mil, quatrocentos e um reais e trinta e cinco centavos)**, que representa **38,84%** da receita prevista não realizado.

RECEITAS	Orçamento INICIAL (a)	Média Mensal	Receita Realizada no Mês	ACUMULADA (b)	Receita a Realizar (a - b)	Realizado % (b / a)
	14.690.364,35	1.224.197,03	956.438,50	8.983.963,00	5.706.401,35	61,16%
RECEITA OPERACIONAL	11.999.509,24	999.959,10	752.947,50	6.642.919,09	5.356.590,15	55,36%
Tarifas de infraestrutura aquaviária - Tab. I	4.217.980,00	351.498,33	195.008,29	1.566.940,96	2.651.039,04	37,15%
Tarifas de acostagem - Tab. II	506.531,60	42.210,97	37.378,89	443.094,95	63.436,65	87,48%
Tarifas de infraestrutura terrestre - Tab. III	5.077.395,00	423.116,25	392.945,68	2.485.451,09	2.591.943,91	48,95%
Tarifas de armazenagem - Tab. IV	1.894.400,00	157.866,67	99.031,38	1.906.251,68	(11.851,68)	100,63%
Tarifas de supr. de utilid. e equipam. - Tab. V	303.202,64	25.266,89	28.583,26	241.180,41	62.022,23	79,54%
RECEITA PATRIMONIAL	1.829.650,11	152.470,84	146.797,61	1.821.320,20	8.329,91	99,54%
Arrendamento de instalações portuárias	1.829.650,11	152.470,84	146.797,61	1.821.320,20	8.329,91	99,54%
RECEITA FINANCEIRA	160.000,00	13.333,33	3.597,45	68.828,36	91.171,64	43,02%
Aplicações financeiras	150.000,00	12.500,00	3.597,45	65.818,05	84.181,95	43,88%
Juros e multas	10.000,00	833,33		3.010,31	6.989,69	30,10%
OUTRAS RECEITAS	701.205,00	58.433,75	53.095,94	450.895,35	250.309,65	64,30%
Adiantamento de clientes	5,00	0,42	53.095,94	53.097,94	(53.092,94)	1061958,80%
Certificado de operador portuário	1.200,00	100,00		584,00	616,00	48,67%
Convênios com a União/Estad./Mun.		-		-	-	#DIV/0!
Convênios com instituições privadas		-		-	-	#DIV/0!
Superávit de exercícios anteriores	400.000,00	33.333,33		111.920,15	288.079,85	27,98%
Novras receitas eventuais	300.000,00	25.000,00		285.293,26	14.706,74	95,10%

Em relação à distribuição e recebimento das receitas realizadas, a análise da auditoria baseou-se nos D.A.P (documentos de arrecadação portuária) que foram analisados de forma aleatória, conforme quadro a baixo:

D.A.P Nº	DATA	CLIENTE	VALOR EM R\$	OBS
001	06/01/2016	Wilson Sons Agencia Marítimas	R\$ 66.393,79	Em conformidade
008	12/01/2016	Amapá Florestal e Celulose	R\$ 106.436,95	Em conformidade
057	07/03/2016	Caramuru Alimentos S/A	R\$ 17.118,47	Em conformidade
074	31/03/2016	Nippon Yusen K.K	R\$ 78.881,12	Em conformidade
078	08/04/2016	Feng Quing & Cia LTDA	R\$ 2.234,00	Em conformidade
094	04/05/2016	Unangem Mineração e Metalúrgica S/A	R\$ 17.415,22	Em conformidade
100	11/05/2016	Ipiranga Produtos de Petróleo	R\$ 26.757,40	Em conformidade



132	28/06/2016	LBH Brasil Agenciamento	R\$ 71.186,50	Em conformidade
128	27/06/2016	Soreidom Brasil Transporte Marítimo Ltda.	R\$ 199.792,51	DESCONFORME
184	06/09/2016	Cianport Norte Navegação	R\$ 1.121.702,03	DESCONFORME

Analisando os processos de arrecadação foram selecionados **10 (dez)** processos de recebimento, constantes dos boletins de caixa, onde **2 (dois)** dos processos analisados chamaram a atenção, pelo seu conteúdo e observações neles contidos, são eles:

128	27/06/2016	Soreidom Brasil Transporte Marítimo Ltda.	R\$ 199.792,51	DESCONFORME
-----	------------	---	----------------	-------------

D.A.P nº 277, datado de 27 de Junho de 2016, referente a cobrança de Armazenagem de equipamentos pesados da Empresa **SOREIDOM BRASIL TRANSPORTE MARITIMO LTDA**, avaliados em **R\$ 1.258.242,61 (Um Milhão, duzentos e Cinquenta e oito Mil, Duzentos e quarenta e dois reais e sessenta e um centavos)**, cujo valor da tarifa normal que deveria ser cobrado seria de **R\$ 235.050,01 (Duzentos e Trinta e cinco Mil e cinquenta reais e um centavo)**, calculados através dos tabela IV, item 1 e item 1.2 das Tarifas Portuárias da CDSA, no entanto, cobrou-se **R\$ 199.792,51 (Cento e Noventa e Nove Mil, Setecentos e Noventa e dois reais e Cinquenta e um centavos)**, deixando de ser cobrado a importância de **R\$ 35.257,50 (Trinta e Cinco Mil, Duzentos e Cinquenta e sete Reais e Cinquenta centavos)**, valor este correspondente a **15%** do valor total a ser cobrado, afetando diretamente o resultado desta companhia e contribuindo para o insucesso da execução orçamentaria, portanto, o não recebimento do valor devido, poderá ser configurar como **RENÚNCIA DE RECEITA**, por não atender todos os procedimentos que a ANTAQ exige para autorizar os descontos e por não identificamos o registrado dos descontos concedidos na Demonstração do Resultado do exercício de 2016, conforme resolução e regulamento dos órgão fiscalizadores e **§1º do Art. 14 da Lei Complementar 101/2000**, sem o atendimento dos incisos I e II de que trata o Caput deste artigo.

§ 1º A Renúncia compreende anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção em caráter não geral, alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução discriminada de tributos ou contribuições, e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado.

184	06/09/2016	Cianport Norte Navegação	R\$ 1.121.702,03	DESCONFORME
-----	------------	--------------------------	------------------	-------------



D.A.P nº 184, datado de 06 de Setembro de 2016, referente a cobrança de Armazenagem de equipamentos da Empresa CIANPORT NORTE NAVEGAÇÃO, mostrou que o valor da tarifa normal que deveria ser cobrado seria de R\$ 1.246.335,59 (Um Milhão, Duzentos e quarenta e seis Mil, Trezentos e Trinta e Cinco Reais e Cinquenta e Nove Centavos), calculados através dos tabela IV, item 1 e item 1.2 das Tarifas Portuárias da CDSA, no entanto, cobrou-se R\$ 1.121.702,03 (Um Milhão, Cento e Vinte um Mil, Setecentos e Dois Reais e três Centavos), deixando de ser cobrado a importância de R\$ 124.633,56 (Cento e Vinte e Quatro Mil, Seiscentos e trinta e três Reais e Cinquenta e Seis Centavos), valor este correspondente a 10% do valor original a ser cobrado, além do desconto, o cliente teve o benefício do parcelamento, os procedimentos adotados, provocam reflexos direto no resultado financeiro e orçamentário desta companhia, portanto, o não recebimento do valor devido, poderá mais uma vez ser configurar como **RENÚNCIA DE RECEITA**, por não atender todos os procedimentos que a ANTAQ exige para autorizar os descontos e por não identificamos o registrado dos descontos concedidos na Demonstração do Resultado do exercício de 2016 e §1º do Art. 14 da Lei Complementar 101/2000, sem o atendimento dos incisos I e II de que trata o Caput deste artigo.

02.02 – RECEITAS PATRIMONIAIS

As **Receitas Patrimoniais** são responsáveis por 20,27% do total da Receita arrecadada, correspondendo a R\$ 1.821.320,00 (Um milhão, Oitocentos e vinte e um Mil, trezentos e vinte reais) em 2016, são receitas mensais e fixas que estão sendo recolhidas dentro do prazo conforme contrato.

03 – ANÁLISE DAS DESPESAS

Na análise das Despesas, verificou-se que o valor orçado em relação ao realizado chegou ao um percentual de 67,71% do total orçado e em relação a receita realizada esse percentual chega a 110,71%, ultrapassando em 10,71% a receita realizada, o que contribuiu para o prejuízo em 2016.

03.01 – PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

A Rubrica 02-01 – **Pessoal e Encargos Sociais**, realizou 89,51% do total previsto, correspondendo a 66,37% da Despesa Realizada, e 88,26% do total de toda Receita Bruta arrecadada, correspondente a R\$ 7.928.976,16 (Sete milhões, novecentos e vinte e oito mil, novecentos e setenta e seis reais e dezesseis centavos), conforme tabela de valores abaixo, e contrariando o Art. 19 da LEI COMPLEMENTAR Nº 101 e



Art. 39 do Estatuto Social da Companhia Docas de Santana. Art. 19. Para os fins do disposto no caput do art. 169 da Constituição, a despesa total com pessoal, em cada período de apuração e em cada ente da Federação, não poderá exceder os percentuais da receita corrente líquida;

Art. 39. A Companhia Docas de Santana – CDSA não poderá depender com pessoal próprio e terceiros valor superior a 50% (Cinquenta pó cento) da receita bruta anual.

RUBRICA	DESCRIÇÃO	VALOR EM R\$
02.01	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.601.427,44
02.04.01	DIÁRIAS À CONSELHEIROS E COLABORADORES EVENTUAIS	6.548,10
02.04.07	JETONS À CONSELHEIROS	155.273,53
02.05.01	ESTAGIÁRIOS E MENOR APRENDIZ	65.325,13
02.05.17	SERV. MÉDICO-HOSPITALAR, ODONTOLÓGICO E LABORAT.	372.281,30
02.05.33	VALE ALIMENTAÇÃO	728.120,66
VALOR TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL		7.928.976,16

03.01.01 – ANÁLISE DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE PESSOA

Em análise à relação de pessoal, encontramos nomeados pelo Executivo, Contratados em **Cargo Comissionados**, concursados ocupantes de **Cargo de Confiança** e **Contratados Concursados**, onde expomos em tabelas demonstrativas de tais divisões, logo abaixo, segue lista de exonerados no ano de 2016.

RELAÇÃO DOS EMPREGADOS EM CARGO COMISSIONADO DA CDSA

NOMEADOS PELO PODER EXECUTIVO			
Nº.	NOME	DATA DE NOMEAÇÃO	FUNÇÃO
1	Eider Pena Pestana	03/02/2015	Diretor Presidente
2	Edilson Barros dos Santos	14/01/2008	Diretor Operacional
3	Jacirene Barbosa de Araújo	07/12/2015	Diretora Adm. e Financeira
CONTRATADOS EM CARGOS COMISSIONADOS			
Nº.	NOME	DATA DE NOMEAÇÃO	FUNÇÃO
1	Carlos Rafael Pereira do Espírito Santo	10/09/2013	Chf. Seq. de Responsabilidade Social
2	Claudivaldo Soares Uchôa	01/03/2003	Chf. Div. de Segurança Portuária
3	Derlane de Nazaré Santiago Pereira	02/01/2013	Secretária dos Órgãos Colegiados
4	Francisco das Chagas S. Rego	01/03/2013	Assessoria Jurídica
5	Hector Ribeiro Freitas	04/05/2015	Assessor Especial em Brasília
6	Wandermilson de Jesus G. de Azevedo	01/04/2015	Chf. Gestão Portuária em Brasília
7	Andréa A. de Souza Matos	09/06/2016	Chf. Gestão Portuária em Brasília
8	Jandira Henriques de Araújo Silva	04/02/2015	Assessoria Jurídica



7	José Cláudio Espindola Rodrigues	18/02/2015	Chf. Seq. de Compras, Control.Mat. Almoxarif.
9	Lídia Dias da Costa	11/08/2015	Chf.Seq. de Pessoal e RH
10	Luiz Nunes de Melo	02/01/2013	Chefe de Gabinete
11	Marcelo Augusto Silva Santos	01/03/2013	Chf. Seq. de Cont. e Convênios
12	Mário Pereira de Oliveira	17/04/2013	Chf. Div. Amb. E Seg. e Saúde Trabalho
13	Odenilson Ferreira Guidão da Silva	06/04/2015	Chf. Seq. Logística e Novos Negócios
14	Diene Heire de Souza	10/10/2016	Chef Sec Marketing e Comunicação
15	Premoli Pulidindi	01/08/2013	Chf. Seq. de Eng. e Projetos

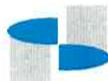
CONCURSADOS COM CARGOS DE CONFIANÇA

Nº.	NOME	DATA DE NOMEAÇÃO	FUNÇÃO
1	Ângela Dias Alves Valadares	01/04/2012 31/05/2016	Chf. Div. Administrativa Técnico Contabilidade
2	Cláudio Messias Feitosa	01/08/2008	Chf. Seq. de Informática
3	Clésio de Almeida Silva	10/01/2013	Chf. Seq. de Segurança
4	David Bruno do Carmo de Brito	02/03/2015 01/06/2016	Chf. Seq. de Contab. e Tributos Auditoria
5	Giovanny Rodrigues da Silva	05/03/2014	Chf. Seq. de Faturamento
6	Fabrcio Bestene de Oliveira	09/05/2011 31/05/2016	Auditoria Interna Contador
7	George Reis dos Santos	03/09/2012	Chf. Seq. de Meio Ambiente
8	Gilmar Targino de Oliveira Diniz	03/10/2015	Presidente da CPL
9	Gilson Nunes Pedroso	31/12/2012	Chf. Seq. de Orçamento
10	João Alzimar Lima do Amaral	03/05/2010	Chf. Seq. de Manut.de Equipamentos
11	Priscila Antunes da Cunha	01/04/2011	Chf. Div. Contábil Financeira
12	Ronise Silva da Silva	01/03/2012	Corregedoria
13	Uelliton Nogueira da Silva	10/07/2008 01/06/2016	Chf. Seq. Operacional Chf. Div. Administrativa
14	Vilma Lúcia Nunes Cunha	03/09/2012	Chf. Seq. de Seg. no Trabalho

RELAÇÃO DOS CONTRATADOS CONCURSADOS DA CDSA

Nº.	DATA CONTRATAÇÃO	NOME	FUNÇÃO
1	03/11/2008	Gilmar Targino de Oliveira Diniz	Assistente Administrativo
2	01/08/2008	Gilson Nunes Pedroso	Assistente Operacional
3	14/01/2008	Uelliton Nogueira da Silva	Assistente Operacional
4	14/01/2008	Edilson Barros dos Santos	Operador de Equipamentos
5	14/01/2008	Raimundo Nilton Coimbra Costa	Operador de Equipamentos
6	01/08/2008	João Alzimar Lima do Amaral	Operador de Equipamentos
7	01/08/2008	Cláudio Messias Feitosa	Técnico em Manut. e Suporte
8	13/04/2015	Sandro Maurício Oliveira Silva	Técnico de Informática
9	13/10/2009	Vilma Lúcia Nunes Cunha	Técnica de Seg. do Trabalho
10	16/11/2010	George Reis dos Santos	Técnico em Meio Ambiente
11	15/09/2010	Priscila Antunes da Cunha	Técnica em Contabilidade
12	15/09/2011	Ângela Dias Alves Valadares	Técnica em Contabilidade
13	01/04/2013	Giovanny Rodrigues da Silva	Técnico em Contabilidade
14	19/09/2014	David Bruno do Carmo Brito	Técnico em Contabilidade
15	17/11/2010	Fabrcio Bestene de Oliveira	Contador
16	16/03/2011	Ronise Silva da Silva	Advogada
17	14/01/2008	Leila Pires Vieira	Secretária
18	14/01/2008	Lenyltton Célio Reis Monteiro	Motorista / Op. de Equipamentos
19	13/10/2009	José Antônio Soares Garcia	Motorista
20	01/08/2011	Raimundo Batista Gomes Júnior	Engenheiro
21	01/10/2012	Cleiton da Silva Ferreira	Inspetor da Guarda Portuário
22	03/11/2010	Everson Pinheiro Menezes	Inspetor da Guarda Portuário
23	01/12/2011	Elias Gonçalves de Sousa	Inspetor da Guarda Portuário

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin.



24	01/10/2012	Josué Pereira Alves	Inspetor da Guarda Portuário
25	11/06/2012	Clésio de Almeida Silva	Guarda Portuário
26	11/06/2012	Antônio Luís Silva Santos	Guarda Portuário
27	03/11/2010	Arcangelo da Fonseca Cordeiro	Guarda Portuário
28	03/11/2010	Adrielle Cristina do N. Dias	Guarda Portuário
29	01/12/2011	Alan Diego Queiroz	Guarda Portuário
30	11/06/2012	Benedito Amorim de Souza	Guarda Portuário
31	03/11/2011	José Maria da Silva Neto	Guarda Portuário
32	11/06/2012	Derivan Guimarães Alves	Guarda Portuário
33	03/11/2010	Everton Willer Alfaia Cadete	Guarda Portuário
34	11/06/2012	Esaú Gouveia de Almeida	Guarda Portuário
35	03/11/2011	Izaías Ferreira Pádua	Guarda Portuário
36	03/11/2011	Jackson da Paixão de Souza	Guarda Portuário
37	03/11/2011	Jeyze Nadielly dos Santos Frazão	Guarda Portuário
38	03/11/2011	Lucival Oliveira de Almeida	Guarda Portuário
39	03/11/2011	Nivaldo Prado dos Santos	Guarda Portuário
40	11/06/2012	Raphael Ribeiro Feitosa	Guarda Portuário
41	03/11/2010	Paulo Henrique M. de Oliveira	Guarda Portuário
42	01/12/2011	Pedro do Vale Pires	Guarda Portuário
43	03/11/2010	Samuel George Miranda	Guarda Portuário
44	03/11/2010	Uelber Rossi dos Santos Pinto	Guarda Portuário
45	03/11/2011	Victor de Oliveira dos Santos	Guarda Portuário
46	03/11/2011	Victor Hugo Holanda da Silva	Guarda Portuário

03.01.02 RELAÇÃO DOS EMPREGADOS COMISSIONADOS EXONERADOS DA CDSA EM 2016

Nº.	Nomeação	Exoneração	NOME	CARGO	Aviso Prévio Ind.	Multa s/ FGTS	MOTIVO
1	09/06/2016	10/10/2016	Andreia A. de Souza Matos	Chef Gestão Portuária em Brasília	Não	Não	Exoneração pelo Empregador
3	04/05/2015	07/06/2016	Hector Ribeiro Freitas	Assessor Especial em Brasília	Não	Não	Exoneração pelo Empregador
4	04/02/2015	17/05/2016	Jandira Henriques de Araújo Silva	Divisão de Assuntos Jurídicos	Não	Não	Exoneração pelo Empregador
5	01/04/2016	04/01/2016	Wandermilson de Jesus Garces de Azeredo	Chefe de Gestão Portuária em Brasília	Não	Não	Exoneração pelo Empregador
8	01/08/2013	29/12/2016	Premoli Pulidindi	Chef. Seç. de Eng. e Projetos	Não	Não	Exoneração pelo Empregador

Quanto à análise dos processos do quadro de pessoal de admissão e demissão, verificou-se que os procedimentos adotados estão dentro dos previstos, quanto aos diretos e deveres desta companhia, exceto: Ao pagamento do aviso prévio, quando demitido, sem justa causa por iniciativa do empregador. **(Indecisão Jurídica)**. Ao recolhimento da Multa de 40% do FGTS. **(Indecisão Jurídica)**. A homologação da



Rescisão Junto ao Ministério do Trabalho. (**Indecisão Jurídica**). Nos termos do art. 37, § 2º, da Constituição Federal, subsiste o direito do trabalhador ao depósito do FGTS. Hoje o não cumprimento poderá causar demandas judiciais, pois o depósito do FGTS vem sendo recolhido normalmente, mas no desligamento do funcionário e a empresa não está efetuando a liberação do FGTS e Multa dos 40%, o que está provocando ações judiciais e gerando passivos trabalhistas. Portanto, devida importância de tal fato, a empresa deve tomar medidas para sanar esses entraves que hoje persistem.

04 - MATERIAL DE USO E CONSUMO

Nos demonstrativos das Licitações e Contratos realizados no ano de 2016, encaminhados pela Diretoria Administrativa e Financeira da CDSA, as amostradas foram selecionadas aleatoriamente, conforme demonstrativo resumidamente através da tabela a baixo.

DISPENSA E INEXIGIBILIDADE					
ORD	Proc. n.º	Objeto	Contratada	Valor	Modalidade
01	207/2015	Aquisição de gás envasado	J. & M. NUNES LTDA - ME	R\$ 4.644,00	Art. 24, II, Lei nº 8.666/93.
04	003/2016	Fornecimento de Energia Elétrica	Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	R\$ 180.000,00	Art. 24, Inciso XXII, DA Lei 8.666/93.
10	039/2016	Contratação de empresa especializada para confecção e elaboração de relatório e parecer de auditoria independente nos anos de 2014 e 2015	R. S. DA SILVA EIRELI	R\$ 12.000,00	Art. 24, II, §1º, Lei nº 8.666/93.
17	058/2016	Contratação de empresa para prestação de serviços de contabilidade geral e pública, nas áreas contábil, fiscal e obrigações acessórias.	DG - DIAS & GOMES CONTABILIDADE E CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA - EPP	R\$ 40.800,00	Art. 24, IV, Lei nº 8.666/93.
23	030/2016	Contratação de empresa para fornecimento de equipamentos de informática.	NESYSTEM TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA - EPP	R\$ 12.860,00	Art. 24, II, §1º, Lei nº 8.666/93.



PREGÃO PRESENCIAL

ORD	Proc. n.º	Objeto	Contratada	Valor	Modalidade
Pregão Presencial 02/2016	210/2015	Contratação de empresa especializada no fornecimento de combustíveis (óleo diesel e gasolina).	R & R Empreendimentos Eireli - EPP	R\$ 143.649,12 Gasolina R\$ 3,59 Diesel R\$ 3,28	Pregão Presencial
Pregão Presencial 05/2016	014/2016	Aquisição de material de copa e cozinha	Pregão presencial realizado no dia 05/08/2016. Lote I – Material de Copa e Cozinha Vencedor A. R. GOIS – ME Valor R\$ 2.708,00 Lote II – Sacos para lixo Vencedor A. R. GOIS – ME Valor R\$ 2.000,00	R\$ 2.708,00 R\$ 2.000,00	Pregão Presencial
Pregão Presencial 07/2016	078/2016	Aquisição de 04 (quatro) impressoras multifuncionais.	NORTH TECH COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI	R\$ 14.000,00	Pregão Presencial
Pregão Presencial 09/2016	082/2016	Fornecimento de licença de uso de software / solução integrada de gestão (ERP), no formato ERP (Enterprise Resource Planning) aplicativo acessível via Windows ou/e web, que deverá atender as áreas funcionais, a saber: comercial, financeiro, contábil, administração de pessoal da Companhia Docas De Santana – CDSA.	SOLIDEZ TECNOLOGIA LTDA	R\$ 84.460,00	Pregão Presencial

**DEMONSTRATIVOS DE SELEÇÃO DE PROCESSOS DE PAGAMENTO
ANÁLISADOS PELA AUDITORIA 2016****FORNECEDOR: EXECUTIVA EMPREENDIMENTOS LTDA**

RECEBIDO EM	OBSERVAÇÕES	VALOR R\$	STATUS
28/06/2016	Apresentou todas as certidões obrigatórias	R\$ 25.074,56	Em conformidade
24/08/2016	O Processo apresentou pendência e sanada quanto a apresentação de certidão obrigatória.	R\$ 25.074,56	Em conformidade
01/11/2016	Apresentou todas as certidões obrigatórias.	R\$ 25.074,56	Em conformidade

FORNECEDOR: DEDETIZAÇÃO ROMAR LTDA – EPP.

RECEBIDO EM	OBSERVAÇÕES	VALOR R\$	STATUS
09/06/2016	Apresentou todas as certidões obrigatórias	R\$ 1.312,50	Em conformidade
24/08/2016	Apresentou todas as certidões obrigatórias	R\$ 1.312,50	Em conformidade
16/09/2016	Apresentou todas as certidões obrigatórias	R\$ 1.312,50	Em conformidade
24/10/2016	Apresentou todas as certidões obrigatórias	R\$ 1.32,50	Em conformidade

FORNECEDOR: COMAPE – COM. DE P. SERV. E EQUIP LTDA - ME.

RECEBIDO EM	OBSERVAÇÕES	VALOR R\$	STATUS
08/06/2016	Apresentou todas as certidões obrigatórias	R\$ 2.170,00	Em conformidade
08/06/2016	Apresentou todas as certidões obrigatórias	R\$ 1.055,00	Em conformidade

FORNECEDOR: J M TURISMO.

RECEBIDO EM	OBSERVAÇÕES	VALOR R\$	STATUS
27/06/2016	Apresentou todas as certidões obrigatórias	R\$ 1.583,57	Em conformidade
09/08/2016	Apresentou todas as certidões obrigatórias	R\$ 2.648,32	Em conformidade
30/08/2016	Apresentou todas as certidões obrigatórias	R\$ 5.735,84	Em conformidade
14/09/2016	Apresentou todas as certidões obrigatórias	R\$ 2.732,45	Em conformidade

FORNECEDOR: DULCELINA C. BARBOSA LTDA

RECEBIDO EM	OBSERVAÇÕES	VALOR R\$	STATUS
08/06/2016	Apresentou todas as certidões obrigatórias	R\$ 2.163,32	Em conformidade
08/08/2016	Apresentou todas as certidões obrigatórias	R\$ 2.163,32	Em conformidade
08/08/2016	Apresentou todas as certidões obrigatórias	R\$ 2.163,32	Em conformidade

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, abrangendo as Normas Brasileiras de Contabilidade, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). São observadas ainda, as Leis n.º 11.638/07 e a Lei n.º 11.941/09 que modificaram a Lei n.º 6.404/76, em aspectos relativos à



elaboração e divulgação das demonstrações financeiras: **Balanco Patrimonial - BP**, **Demonstração do Resultado do Exercício - DRE**, **Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido - DMPL** e os **Índices Econômicos Financeiros da Companhia Docas de Santana-CDSA**.

ATIVO

CIRCULANTE

1 – DISPONÍVEL

Esse grupo de Contas compreendem os valores existentes em Caixa e Bancos, assim como as aplicações de curto prazo e liquidez absoluta. Significa o que está disponível para a empresa, podendo ser utilizado a qualquer momento e para qualquer fim. As contas deste grupo estão a todo instante sendo movimentadas (entra e sai dinheiro). Analisando a evolução do disponível, verificou-se que em 01.01.2016, o saldo remanescente de 2015, era de **R\$ 1.429.011,40 reais**, e que em 31.12.2016, o saldo disponível em caixa era de **R\$ 319.048,26 reais**, onde houve uma redução de **77.61%** do disponível em relação **2015/2016**, o que nos leva a concluir que todo caixa gerado em 2016, foi utilizado para saldar as obrigações desta companhia, o que ocasionou o uso das reservas em caixa, o que orientamos um maior planejamento e corte de custos devido às dificuldades financeiras.

1.2 – CLIENTES

Esse Grupo de Contas representa os direitos a receber de clientes de anos anteriores e do exercício de 2016. Em 2016, verificou-se que o mesmo apresentou uma redução de **91.54%**, em relação a 2015, muito em conta a diminuição das prestações de serviços portuários e a transferência de saldos de clientes em atraso com mais de 365 dias, para a conta a receber a longo prazo no valor de **R\$ 1.836.700,32**.

1.3 – OUTROS CRÉDITOS Esse grupo de contas do balanço patrimonial, a mesma está representando o direito a receber do crédito de **DEVOLUÇÃO DOS DIVIDENDOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA - PMS**, DISTRIBUIDOS IRREGULAMENTE, sendo que o valor estar dividido em recebimento a curto e a longo prazo, valor original e atualização representados na conta juros a apropriar. **1.4 – ADIANTAMENTO A TERCEIROS**. Nesse grupo de contas, representam dos direitos a receber de adiantamento a fornecedores por ocasião de antecipação de operação ou judicial. **1.5 – ADIANT. CARTÃO CORPORATIVO/SUPRIMENTOS DE FUNDOS** Nesse grupo de contas, constam



todos os suprimentos de fundo emitidos no período analisado, mas verificou-se um alto índice de inadimplência de prestação de contas, o que nos levar a orientar a diretoria a verificar uma maneira de diminuir esse índice para um melhor controle. **1.6 – ADIANTAMENTO A FUNCIONARIOS.** Nesse grupo de contas, constam todas as operações em relação a direitos de adiantamentos a funcionários desta companhia, como férias, arredondamento, salários, 13º salários, entre outros. **1.7 – TRIBUTOS A RECUPERAR.** Nesse grupo de contas, constam todos os impostos a que a Companhia Docas de Santana- CDSA tem direito a compensar junto ao fisco, transações que ocorre normalmente.

NÃO CIRCULANTE

1 – CLIENTES

Nesse grupo de contas, constam todos os clientes que a companhia Docas de Santana- CDSA, tem direito a receber a longo prazo, clientes esses que estão em atraso por mais 365 dias, por motivo de inadimplência ou cobrança judicial. Analisando a conta citada a cima, verificou-se que a mesma representa **90%**, de todo os direitos de recebimento de clientes da empresa que é **R\$ 2.028.627,74 (Dois milhões, vinte e oito mil, seiscentos e vinte e sete reais e setenta e quatro centavos)**, a curto e a longo prazo, orientamos que a diretoria não meça esforços para receber esse valor, levando em conta a grave crise financeira que a empresa atravessa. **2 – TRIBUTOS A RECUPERAR** Nesse grupo de contas, constam todos os impostos a que a Companhia Docas de Santana- CDSA pagou a maior, em duplicidade ou indevidamente, orientamos a diretoria a verificar a melhor forma de recuperar ou compensar os tributos que é de direito. **3 – OUTROS INVESTIMENTOS.** Nesse grupo de contas, constam os investimentos no valor de **R\$ 89.343.43 (Oitenta e nove mil, trezentos e quarenta e três reais e quarenta e três centavos)**, que foram investidos em anos anteriores. Orientamos a diretoria que verifique a situação do investimento e analise qual a melhor forma de rentabilidade para o mesmo. **4 – OUTROS CRÉDITOS** Esse grupo de contas do balanço patrimonial, a mesma está representando o direito a receber do crédito de **DEVOLUÇÃO DOS DIVIDENDOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA - PMS, DISTRIBUIDOS IRREGULAMENTE**, sendo que o valor estar dividido em recebimento a curto e a longo prazo, valor original e atualização representados na conta juros a apropriar. **5 – IMOBILIZADO** Nesse grupo de contas, constam todos os bens imobilizados no valor de **R\$ 2.099.082,71 (Dois Milhões, noventa e nove mil, oitenta e dois reais e setenta e um centavos)** e um Imobilizado liquido de **R\$ 805.671.55**

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]



(Oitocentos e cinco mil seiscentos e setenta e um reais e cinquenta e cinco centavos). Analisando a conta Imobilizada, verificou-se inconsistências pela não transferência de Saldos da conta **Construções em andamento**, uma vez verificada a conclusão. Não identificamos a contabilização dos **bens de terceiros**, conforme determina o **Inciso IV do Art. 179 da Lei nº 6.404/64** e alterada pela **Lei nº 11.638/07**, que estabelece que os bens devam ser registrados no Ativo Imobilizado os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia ou da Empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a Companhia os benefícios, riscos e controle desses bens.

6 – DEPRECIÇÃO Nesse grupo de contas, consta o demonstrativo de lançamentos de depreciação dos bens desta Companhia, que segue critério de depreciação conforme taxa de vida útil, de acordo com os tipos de bens. **PASSIVO 2 – CIRCULANTE 2.1 – FORNECEDORES** Nesse grupo de contas, constam todos os fornecedores de matérias e serviços contratados por esta companhia em 2016, analisando a evolução da obrigação com os fornecedores, constatou-se que a empresa encerrou 2016 com saldo credor em R\$ 100.242,48 (Cem Mil, duzentos e quarenta e dois mil e quarenta e oito centavos), o que foi ocasionado em partes pela diminuição da arrecadação e conseqüentemente a redução de capacidade de pagamento da companhia. **2.2 – OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS** Nesse grupo de contas, constam todos os tributos a pagar referente 2016, em análise verificou-se que o valor constante nas contas reflete todos os procedimentos adotados por essa companhia. **2.3 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE O LUCRO** Nesse grupo de contas constam as contas de impostos sobre o lucro **IRPJ e CSLL, PIS, COFINS** sobre a receita. Em análise das contas constatou-se que em **2016** não houve pagamento de **IRPJ e CSLL** muito provavelmente pela opção de apuração de imposto pelo lucro real e conseqüentemente as despesas serem superiores as receitas. Constatou-se também um aumento circunstancial no saldo credor das contas PIS e COFINS, provavelmente devido a empresa não ter capacidade financeira para tal pagamento. **2.4 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIAS.** Nesse grupo de contas, constam todos as obrigações trabalhistas e previdenciárias. Em análise verificou-se que a companhia cumpriu com todas suas obrigações trabalhistas estando em dia com o trabalhador. Verificou-se também que a mesma também está em dia com suas obrigações previdenciárias. **2.5 – OUTRAS OBRIGAÇÕES** Nesse grupo de contas, constam os adiantamentos de clientes e outras contas a pagar. Em análise houve um



aumento circunstancial em adiantamentos de clientes, devido elevações de garantias para operação no porto, verificou-se também que as contas a pagar estão em dia.

NÃO CIRCULANTE

2.6 – OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO Nesse grupo de contas, constam os fornecedores com pagamento em atrasos com mais de 365 dias e ou por ações judiciais em desfavor a companhia.

3 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nesse grupo de contas, constam todas as contas que compõem o patrimônio da companhia docas de Santana, que está melhor demonstrada na DMPL a seguir.

DMPL	Capital		Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro				Outras Reservas	Lucro/Prejuízo Acumulado		Total
	Capital Social	Capital a Realizar	Alien. Partes Beneficiárias	Controladas Coligadas	Reserva Legal	Lucros Realizar	Div. Obrig. não Distrib	Reserva Para Aum. Capital	Reserv. Invest. Incentivos Fiscais	Lucro Acumulado	Prejuízo Acumulado	
Saldo em 31/12/2015	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.323.028,06	(2.612.907,17)	3.510.120,89
Lctos sem Histórico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.718.971,21	(29.144,99)	4.689.826,22
Prejuízo Líquido do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.528.388,05)	(1.528.388,05)
Saldo em 31/12/2016	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.041.999,27	(4.170.440,21)	6.671.559,06

Analisando a conta o patrimônio, verificou-se um aumento do patrimônio líquido em 2016, que em 01.01.2016, o patrimônio da empresa era **R\$ 3.510.120,89 (três milhões, quinhentos e dez mil, cento e vinte reais e oitenta e nove centavos)** e passou em 31.12.2016 para **R\$ 6.671.559,06 (Seis milhões, seiscentos e setenta e um mil, quinhentos e cinquenta e nove mil e seis centavos)**, muito em conta da reversão dos distribuição dos lucros pago irregularmente em 2011 e que agora vai ser devolvido a Companhia Docas de Santana. Verificamos a conta lucro ou prejuízos do exercício e constatamos a um prejuízo de **R\$ 1.528.388,05 (Um milhão, quinhentos e vinte e oito mil, Trezentos e oitenta e oito reais e cinco centavos)** em 2016.

4 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.

Analisamos a Demonstração de Resultado do Exercício – DRE, e verificamos a confiabilidade dos dados contidos nelas, reflexo das receitas de faturamento de operações portuárias, deduzida de custos operacionais, despesas, contribuições e impostos, finalizando o período com um **PREJUÍZO de R\$ R\$ 1.528.388,05 (Um milhão,**



quinzentos e vinte e oito mil, Trezentos e oitenta e oito reais e cinco centavos) em 2016, conforme DRE a seguir.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	8.056.557,74
Prestação de Serviços Portuários	6.176.282,67
Prestação de Serviços Arrendamento	1.880.275,07
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(968.117,70)
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(968.117,70)
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	7.088.440,04
(=) LUCRO BRUTO	7.088.440,04
(+/-) DESPESAS OPERAC/ADM	(8.616.828,09)
OPERACIONAIS	(7.546.292,70)
ADMINISTRATIVAS	(1.070.535,39)
(-) RECEITAS FINANCEIRAS	116.534,80
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(267.194,40)
(-) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	284.225,03
(=) PREJUÍZO OPERACIONAL LÍQUIDO	(1.528.388,05)
RESULTADO ANTES DA CSLL	(1.528.388,05)
RESULTADO ANTES DO IRPJ	(1.528.388,05)
(=) PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(1.528.388,05)

5 – ÍNDICE DE INDICADORES ECONÔMICOS FINANCEIRO. Analisamos os índices de indicadores econômicos financeiros e a conclusão foi a seguintes:

Indicadores Economicos Financeiros	
Liquidez Corrente	$\frac{1.283.587,71}{1.525.567,14} = 0,84$
Conclui-se que a empresa dispõe de R\$ 0,84 conversíveis em curto prazo em dinheiro, para cada R\$ 1,00 de dívidas a curto prazo.	
Liquidez Seca	$\frac{1.283.587,71}{1.525.567,14} = 0,84$
Conclui-se que a empresa possui a curto prazo, desconsiderando seus estoques, R\$ 0,84 para cada R\$ 1,00 de dívidas.	
Liquidez Geral	$\frac{3.190.600,14}{1.529.191,90} = 2,09$
Observamos neste índice que a empresa possui R\$ 2,09 para saldar cada R\$ 1,00 de suas dívidas vencíveis a longo prazo.	
Endividamento Geral	$\frac{1.529.191,90}{8.200.750,96} = 0,19$
Em cada R\$ 1,00 investido na Empresa, R\$ 0,19 é financiado por Capital de Terceiro.	

Após a apresentação do Relatório de Auditoria, o Auditor da CDSA, Sr. David Bruno do Carmo, expôs aos conselheiros seu Parecer Interno. Relatou que ao examinar o Balanço Patrimonial da COMPANHIA DOCAS DE SANTANA CDSA, levantado em 31 de dezembro de 2016, e a respectiva Demonstração de Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, os Índices de Liquidez e de Endividamento, as Origens e Aplicações de Recursos e as Demonstrações de Fluxo de Caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob



responsabilidade da empresa **D & G Contabilidade** e acompanhamento da **Divisão Contábil e Financeira**. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis e financeiras. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria Interna NBC T 12, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de assegurar que as Demonstrações Contábeis estão apresentadas de maneira adequada em todos os aspectos relevantes. Portanto, nossos trabalhos corresponderam, entre outros procedimentos: (a) – O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Companhia; (b) – A constatação, com base das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas, e (c) – A avaliação das diretrizes e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da Companhia Docas de Santana - CDSA, em 31 de dezembro de 2016, exceto pela não contabilização das contas de bens de terceiros e estoque de matérias, que estão em desacordo com a lei 6.404/76 e os Princípios Fundamentais de Contabilidade. Não identificamos neste encerramento a conta de Bens de Terceiros, visto a necessidade de atendimento as solicitações e orientações dos órgãos fiscalizadores baseados na legislação vigente, orientamos que se faça tal registro para esta Companhia não sofrer penalidades futura. Não identificamos no balanço conta do tipo: Estoque de Peças para Reposição, Estoque de Material de Expediente, Material de Limpeza, Estoque de Uso e Consumo, devido suas contas serem lançadas diretamente como Despesas o que não se justifica por qualquer princípio uma vez que o seu consumo não é de imediato e está Companhia possui espaços reservados para esta finalidade. Não identificamos no Balanço a transferência do saldo da conta Construções em andamento para imóveis concluídos/benfeitorias.

Não identificamos na Demonstração do resultado do exercício os descontos concedidos a clientes, citados no relatório de auditoria de 2016. Após a apresentação do Parecer do auditor da CDSA, Sr. David Bruno do Carmo, o Senhora Presidente do CONSAD ofereceu a palavra a quem quisesse fazer uso dela, na oportunidade, o Conselheiro Sr. Silvio César Barreto parabenizou o Sr. David Brune pela forma como elaborou os Relatório de Auditoria e o Parecer. Logo após o presidente do CONSAD colocou em votação a prestação de Contas do exercício de 2016, sendo aprovado por todos com

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Roberto' and 'David Bruno do Carmo']



ressalva nos itens delineados:01- Demonstrações Contábeis acima referidas não representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da Companhia Docas de Santana - CDSA, em 31 de dezembro de 2016, as mutações do patrimônio referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade. 02- Não identificamos neste encerramento a conta de Bens de Terceiros, visto a necessidade de atendimento as solicitações e orientações dos órgãos fiscalizadores baseados na legislação vigente, orientamos que se faça tal registro para esta Companhia não sofrer penalidades futuras. 03- Não identificamos no balanço conta do tipo: Estoque de Peças para Reposição, Estoque de Material de Expediente, Material de Limpeza, Estoque de Uso e Consumo, devido suas contas serem lançadas diretamente como Despesas o que não se justifica por qualquer princípio uma vez que o seu consumo não é de imediato e está Companhia possui espaços reservados para esta finalidade. 04- Não identificamos no Balanço a transferência do saldo da conta Construções em andamento para imóveis concluídos/benfeitorias.05- Não identificamos na Demonstração do resultado do exercício os descontos concedidos a clientes, citados no Relatório de Auditoria de 2016.Dando sequência, aos trabalhos o Presidente do CONSAD, submeteu aos conselheiros a aprovação de remanejamento, passando a palavra a Sr. Priscila Antunes da Cunha, Chefe da Divisão de Contabilidade e Finanças da CDSA, apresentou a proposta de remanejamento. Considerando que o valor atual disponível para esta rubrica 02.05.03 – Serviços Técnicos Profissionais no Orçamento de 2017 encontra-se com valor de R\$ 58.850,25 e que há a necessidade de saldo para dar suporte aos dispêndios desta com base nos processos em andamento; tais como PSPP – PLANO DE SEGURANÇA PUBLICA PORTUÁRIA e SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. Vimos através de esta proposta sugerir o remanejamento orçamentário no valor de R\$ 60.250,00 para a rubrica 02.05.03 – Serviços Técnicos Profissionais. Vale salientar que o remanejamento em questão poderá ser realizado oriundo da rubrica “02.05.39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica”.

SITUAÇÃO EM 30.03.2017	SALDO ATUAL DA ORIGEM	VALOR A REMANEJAR	SITUAÇÃO APÓS APROVAÇÃO
02.05.03 Serviços Técnicos Profissionais	02.05.39 Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	02.05.39 Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	02.05.03 - R\$ 119.100,25 02.05.39 - R\$ 153.313,31

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]



	RS 213.563,31	RS 60.250,00	
--	---------------	--------------	--

Após a apresentação da solicitação do remanejamento pela Sra. Priscila Cunha, o remanejamento foi acatado por todos os conselheiros.

3. ASSUNTOS GERAIS

3.1 - O que ocorrer:

Encerrada a reunião, eu, **Leila Pires Vieira**, na qualidade de Secretária, lavrei a presente ATA que após lida e analisada, será assinada por mim, pelos senhores Presidentes dos Conselhos CONSAD e CONFIS e demais conselheiros.

Santana AP, 28 de junho de 2017.

Leila Pires Vieira

Secretária

Paulo Roberto Abelaira Couto

Membros CONSAD

Cleidivan Ribeiro Leite

Membro CONSAD

Gilberto de Jesus Coelho

Membro CONSAD

Robson Marcos Gualberto do Carmo

Presidente do CONFIS

Roneido Richene Oeiras

Membro CONFIS

Edinaldo Maria Rodrigues de Souza

Presidente do CONSAD

Victor de Oliveira Santos

Membro CONSAD

Maria Adelaide Martins de Souza Feitosa

Membro CONSAD

Berenice Amoras Rabelo Oliveira

Membro CONSAD

Silvio César Barreto Trigueiro

Membro do CONFIS